

REQUERIMENTO
(Da Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, relativa às eclusas de Tucuruí.

Senhora Presidente:

Nos termos regimentais, requeremos a V. Ex^a. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação anexa, sugerindo maior agilidade para a conclusão das eclusas de Tucuruí.

JUSTIFICAÇÃO

A Usina Hidrelétrica de Tucuruí, construída no rio Tocantins, a cerca de 300 km de Belém, teve como finalidade atender não apenas o mercado de Belém, mas também à demanda resultante da implantação de empreendimentos destinados à extração e ao beneficiamento de minerais na região.

Ocorre que a interrupção do rio Tocantins, com a construção da barragem, teve duas conseqüências importantes em relação à navegação. Por um lado, provocou o desaparecimento das corredeiras de Itaboca, que constituíam os principais empecilhos à implantação da navegação comercial naquele trecho. No entanto, com a formação do reservatório, criou-se um desnível de 72 metros, que, para ser vencido, necessita de um sistema de transposição. O sistema concebido com essa finalidade é constituído por duas

eclusas, ligadas por um canal de cerca de 5,5 km, cuja construção foi iniciada em 1981.

Não obstante sua relevância, a construção das eclusas foi interrompida em 1989 e só retomada em 1998, para sofrer nova interrupção em dezembro de 2002. Agora, as eclusas de Tucuruí constam do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) como parte do projeto da Hidrovia Araguaia-Tocantins, que permitirá aproveitar economicamente o potencial agropecuário, florestal e mineral das bacias dos rios Tocantins e Araguaia, com a oferta de um meio de transporte de baixo custo e baixo consumo energético, face ao pequeno valor unitário das cargas e às grandes distâncias a serem percorridas. A obra contribuirá, assim, não apenas para o desenvolvimento do Centro-Oeste e da Amazônia, com a geração de empregos e renda para a população local, mas para o desenvolvimento econômico de todo o País.

O Tribunal de Contas da União avaliou que o valor estimado para a conclusão das obras das eclusas de Tucuruí é de R\$ 575.909.568,65. Em 2006, essa obra teve dotação orçamentária de cerca de R\$ 68 milhões, sendo todo esse valor executado. Para 2007, a Lei Orçamentária Anual destinou-lhe apenas R\$ 30 milhões. Ainda que esses recursos permitam a continuidade das obras, não permitem o ritmo que seria ideal para a sua rápida conclusão.

Pelo exposto, solicitamos o empenho de V. Ex^a para as providências necessárias à agilização da conclusão das eclusas de Tucuruí, reiterando nossos protestos de consideração e respeito.

Sala das Sessões, em de de 2007.

Deputada Perpétua Almeida

Presidente